# **EBD: Database Specification Component**

Plataforma onde toda a comunidade do curso L.EIC pode discutir e apresentar as suas dúvidas relativas às diferentes cadeiras.

## **A4: Conceptual Data Model**

O objetivo deste artefacto passa por definir conceptualmente o sistema de gestão de base de dados que servirá de suporte principal à plataforma a desenvolver. Aqui são identificadas as entidades, respetivos atributos e suas restrições, assim como as associações que as entidades têm entre si.

### 1. Class diagram

O seguinte diagrama UML representa o modelo conceptual do sistema.

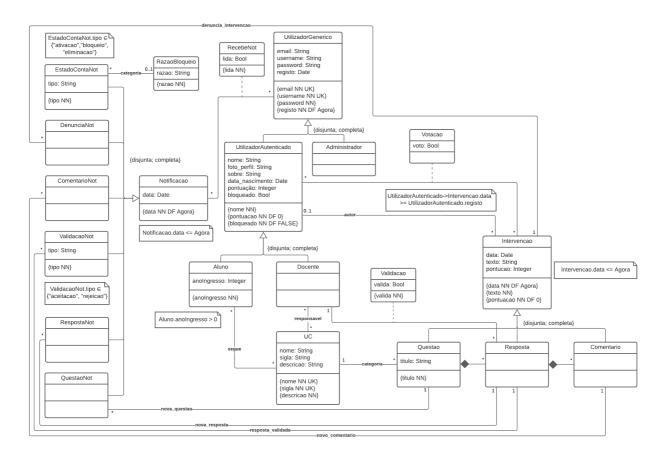


Figure 1: Modelo Conceptual - Diagrama UML

### 2. Additional Business Rules

Algumas Business Rules estão representadas no diagrama UML, enquanto outras encontram-se a seguir indicadas.

- BR01: Um Utilizador nao pode votar nas suas próprias intervenções.
- BR03: A data de uma resposta tem que ser sempre superior à data da respetiva questão.
- BR07: Quando um utilizador é eliminado todas as suas intervenções deixam de estar associadas a um utilizador.

# A5: Relational Schema, validation and schema refinement

Neste artefacto é apresentado o Modelo Relational obtido pela tradução do Modelo Conceptual do nosso sistema de gestão de base de dados, bem como são analisadas as dependências funcionais (FD) de cada relação, verificando se se encontram na BCNF e decompondo-as quando necessário.

### 1. Relational Schema

O esquema relacional é especificado através da notação compacta e inclui para cada relação os seus atributos, domínios, chaves primárias, chaves estrangeiras e regras de integridade.

Legenda: UK = UNIQUE KEY; NN = NOT NULL; DF = DEFAULT; CK = CHECK

Referência	Relação em Notação Compacta	
R01	utilizador(id, email UK NN, username UK NN, password NN, data_registo NN DF Agora, tipo CK tipo IN TipoUtilizador, nome CK (tipo<>'Administrador' AND nome IS NN) OR (tipo='Administrador' AND nome IS NULL), foto_perfil CK (tipo='Administrador' AND foto_perfil IS NULL) OR (tipo<>'Administrador'), sobre CK (tipo='Administrador' AND sobre IS NULL) OR (tipo<>'Administrador'), data_nascimento CK (tipo='Administrador' AND data_nascimento IS NULL) OR (tipo<>'Administrador'), pontuacao DF 0 CK (tipo<>'Administrador' AND pontuacao IS NN) OR (tipo='Administrador' AND pontuacao IS NULL), bloqueado DF FALSE CK (tipo<>'Administrador' AND bloqueado IS NN) OR (tipo='Administrador' AND bloqueado IS NULL), ano_ingresso CK (tipo='Aluno' AND ano_ingresso IS NULL))	
R02	uc(id, nome UK NN, sigla UK NN, descricao NN)	
R03	docente_uc(id_docente → utilizador, id_uc → uc)	
R04	segue_uc(id_aluno → utilizador, id_uc → uc)	
R05	intervencao(id, id_autor → utilizador, texto NN, data NN DF Agora CK data <= agora, pontuacao nn df 0, tipo ck in tipointervencao, titulo (tipo="questao" and is nn) or (tipo<>'questao' AND titulo IS NULL), categoria → uc CK (tipo='questao' AND uc IS NN) OR (tipo<>'questao' AND uc IS NULL), id_intervencao → intervencao CK (tipo<>'questao' AND id_intervencao IS NULL))	
R06	votacao( <b>id_utilizador</b> → utilizador, <b>id_intervencao</b> → intervencao, voto NN)	
R07	validacao( <b>id_resposta</b> → intervencao, id_docente → utilizador, valida NN)	
R08	razao_bloqueio(id, razao UK NN)	
R09	notificacao(id, data NN DF Agora CK data <= agora, tipo ck in tiponotificacao, id_razao → razao (tipo="estado_conta" and is nn) or (tipo<>'estado_conta' AND id_razao IS NULL), estado CK (tipo='estado_conta' AND estado IS NN AND estado IN TipoEstado) OR (tipo<>'estado_conta' AND estado IS NULL), id_intervencao → intervencao CK (tipo<>'estado_conta' AND id_intervencao IS NN) OR (tipo='estado_conta' AND id_intervencao IS NULL), validacao CK (tipo='validacao' AND validacao IS NULL)	
R10	recebe_not( <b>id_notificacao</b> → notificacao, <b>id_utilizador</b> → utilizador, lida NN)	

Para mapear as generalizações do modelo conceptual para o modelo relacional a estratégia usada foi o estilo *Superclasse* de forma a diminuir a complexidade do número de tabelas e das diferentes entidades que representam e a aumentar a eficiência e performance de leitura do sistema de gestão de base de dados, selecionando quais os campos da tabela que devem ter valor com *checks* de acordo com o tipo desse registo.

### 2. Domains

Especificação de domínios adicionais que complementam a informação de algumas regras de integridade apresentadas na tabela anterior. São também representados em notação compacta:

Nome do Domínio	Especificação do Domínio
Agora	DATE DEFAULT CURRENT_DATE
TipoUtilizador	ENUM ('Administrador', 'Docente', 'Aluno')
TipoIntervencao	ENUM ('questao', 'resposta', 'comentario')
TipoNotificacao	ENUM ('questao', 'resposta', 'comentario', 'validacao', 'denuncia', 'estado_conta')
TipoEstado	ENUM ('ativacao', 'bloqueio', 'eliminacao')
TipoValidacao	ENUM ('aceitacao', 'rejeicao')

Tabela 2: Domínios em Notação Compacta

### 3. Schema validation

Como forma de validação do Modelo Relacional obtido e representado anteriormente são identificadas todas as dependências funcionais de cada uma das relações, bem como a Forma Normal em que se encontram.

TABELA R01	utilizador
Chaves	{id}, {email}, {username}
Dependências Funcionais:	
FD0101	$\{ \text{id} \} \rightarrow \{ \text{email, username, password, data\_registo, bloqueado, tipo} \}$
FD0102	$\{\text{email}\} \rightarrow \{\text{id, nome, foto\_perfil, sobre, data\_nascimento, pontuacao, ano\_ingresso}\}$
FD0103	$\{ username \} \rightarrow \{ id,  nome,  foto\_perfil,  sobre,  data\_nascimento,  pontuacao,  ano\_ingresso \}$
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 3: Validacao do Esquema da Relação "utilizador"

TABELA R02	uc
Chaves	{id}, {nome}, {sigla}
Dependências Funcionais:	
FD0201	{id} → {nome, sigla, descricao}
FD0202	$\{nome\} \to \{id,sigla,descricao\}$
FD0203	$\{\text{sigla}\} \rightarrow \{\text{id, nome, descricao}\}$
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 4: Validacao do Esquema da Relação "uc"

TABELA R03	docente_uc
Chaves	{id_docente, id_uc}
Dependências Funcionais:	none
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 5: Validacao do Esquema da Relação "docente\_uc"

TABELA R04	segue_uc
Chaves	{id_aluno, id_uc}
Dependências Funcionais:	none
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 6: Validacao do Esquema da Relação "segue\_uc"

TABELA R05	intervencao	
Chaves	{id}	
Dependências Funcionais:		
FD0501	{id} → {id_autor, texto, data, pontuacao, tipo, titulo, categoria, id_intervencao}	
FORMA NORMAL	BCNF	

Tabela 7: Validacao do Esquema da Relação "intervencao"

TABELA R06	votacao
Chaves	{id_utilizador, id_intervencao}
Dependências Funcionais:	
FD0601	$\{id\_utilizador,id\_intervencao\} \to \{voto\}$
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 8: Validacao do Esquema da Relação "votacao"

TABELA R07	validacao
Chaves	{id_resposta}
Dependências Funcionais:	
FD0701	{id_resposta} → {id_docente, valida}
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 9: Validacao do Esquema da Relação "validacao"

TABELA R08	razao_bloqueio
Chaves	{id}, {razao}
Dependências Funcionais:	
FD0801	{id} → {razao}
FD0802	{razao} → {id}
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 10: Validacao do Esquema da Relação "razao\_bloqueio"

TABELA R09	notificacao
Chaves	{id}
Dependências Funcionais:	
FD0901	$\{ id \} \to \{ data,  tipo,  id\_razao,  estado,  id\_intervencao,  validacao \}$
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 11: Validacao do Esquema da Relação "notificacao"

TABELA R10	recebe_not
Chaves	{id_notificacao, id_utilizador}
Dependências Funcionais:	
FD0601	{id_notificacao, id_utilizador} → {lida}
FORMA NORMAL	BCNF

Tabela 12: Validacao do Esquema da Relação "recebe\_not"

**CONCLUSÃO:** Como todas as relações estão na *Boyce-Codd Normal Form* o esquema relacional também está nesta forma normal.

Assim sendo, não é necessário proceder a nenhuma normalização do esquema relacional.

## A6: Indexes, triggers, transactions and database population

Este artefacto tem como objetivo refletir sobre a eficiência de consultas ao sistema de gestão de base de dados bem como apresentar mecanismos que garantem a integridade dos dados.

É composto pelas seguintes secções: *workload*, *indexes* (identificação e caracterização, separados nas categorias de *Performance* e *Full-text Search*), *triggers* e *transactions*.

Este arfetacto incluí também, em anexo, o código necessário para aplicar as regras das secções anteriores e o código para popular a base de dados.

### 1. Database Workload

Nesta secção, é analisado e estimado o número de tuplos que cada relação virá a ter assim como o seu crescimento a longo prazo.

Nesta reflexão, foi considerado que a nossa aplicação vai ser de grande uso uma vez que será de interesse para todos os estudantes e representante de cadeiras do curso de L.EIC, mantendo desde as questões mais antigas até às mais atuais.

Referência	Nome da Relação	Ordem de grandeza	Crescimento Estimado
R01	utilizador	10 k	200 / ano
R02	uc	50	1 / ano
R03	docente_uc	250	10 / ano
R04	segue_uc	100 k	10 / dia
R05	intervencao	1 M	100 / dia
R06	votacao	5 M	500 / dia
R07	validacao	1 k	5 / dia
R08	razao_bloqueio	10	sem crescimento
R09	notificacao	1.5 M	100 / dia
R10	recebe_not	10 M	10 k / dia

Tabela 13: "Workload" da base de dados

## 2. Proposed Indices

### 2.1. Performance Indices

Este tipo de indices são usados de forma a melhorar a performance de *queries* frequentes, principalmente se está adjacente a manipulação de tabelas de grande dimensão.

Índice	IDX01
Relação	intervencao
Atributo	id_intervencao
Tipo	Hash
Cardinalidade	médio
Clustering	Não
Justificação	A tabela <i>intervenção</i> é frequentemente acedida com o objetivo de encontrar a intervenção de ordem superior que lhe corresponde (ex: numa resposta é pretendido encontrar a questão correspondente). Este cruzamento é realizado por correspondência exata, pelo que o tipo <i>hash</i> torna-se no mais apropriado neste caso.
Código SQL	

CREATE INDEX intervencao\_superior ON intervencao USING hash (id\_intervencao);

Tabela 14: "Performance Index" da "intervenção" do campo "id\_intervencao"

Índice	IDX02
Relação	intervencao
Atributo	id_autor
Tipo	Hash
Cardinalidade	médio
Clustering	Não
Justificação	A tabela <i>intervenção</i> é frequentemente acedida com o objetivo de obter as intervenções realizadas por um determinado utilizador (o autor da intervenção). Esta filtragem é realizada por correspondência exata, pelo que o tipo <i>hash</i> torna-se no mais apropriado neste caso. Nenhum <i>clustering</i> é proposto uma vez que é expectável uma taxa de atualização elevada.
Código SQL	

CREATE INDEX autor\_intervencao ON intervencao USING hash (id\_autor);

Tabela 15: "Performance Index" da "intervenção" do campo "id\_autor"

Índice	IDX03
Relação	notificacao
Atributo	data
Tipo	B-tree
Cardinalidade	médio
Clustering	Não
Justificação	Cada utilizador pretende ter as suas notificações organizadas por data, mostrando primeiro as notificações mais recentes quando procura pelas mesmas. Assim, uma vez que as comparações não são de igualdade o tipo <i>B-tree</i> no mais apropriado para este caso.
Código SQL	

```
CREATE INDEX data_notificacao ON notificacao USING btree (data);
```

Tabela 16: "Performance Index" da "notificação"

#### 2.2. Full-text Search Indices

Neste sistema, torna-se importante pesquisar as intervenções (em específico, as do tipo 'Questão') também pelo seu conteúdo, podendo ser este o título e/ou texto descritivo, de forma a, mais facilmente, encontrar as questões que nos interessam no sistema.

Índice	IDX11
Relação	intervencao
Atributo	titulo, texto
Tipo	GIN
Clustering	Não
Justificação	Interessa pesquisar palavras por palavras que possivelmente se encontram no titulo das questões. Com um índice do tipo <i>GIN</i> consegue-se ordenar a pesquisa de palavras por ordem de relevância (mais palavras pesadas coincidentes).
Código SQL	

```
ALTER TABLE intervencao ADD COLUMN tsvectors TSVECTOR;

CREATE FUNCTION intervencao_procura() RETURNS TRIGGER AS $$

BEGIN

IF TG_OP = 'INSERT' THEN

NEW.tsvectors = (

setweight(to_tsvector('portuguese', NEW.titulo), 'A') ||

setweight(to_tsvector('portuguese', NEW.texto), 'B')

);

END IF;

IF TG_OP = 'UPDATE' THEN

IF (NEW.titulo <> OLD.titulo OR NEW.texto <> OLD.texto) THEN

NEW.tsvectors = (
```

```
setweight(to_tsvector('portuguese', NEW.titulo), 'A') ||
setweight(to_tsvector('portuguese', NEW.texto), 'B')
);
END IF;
END IF;
RETURN NEW;
END $$
LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER intervencao_procura
BEFORE INSERT OR UPDATE ON intervencao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE intervencao_procura();

CREATE INDEX procura_idx ON intervencao USING GIN (tsvectors);
```

Tabela 17: "FST Index" da "intervenção"

### 3. Triggers

Triggers são funções e procedimentos que garantem o comprimento de regras de integridade, concretizando, principalmente, as regras de negócio que não conseguem ser definidas nem representadaspelo esquema relacional. Sempre ainda como mecanismos de automização de tarefas de acordo com alterações que acontecem na base de dados (ex.: adição de um novo registo a uma tabela provoca uma alteração do valor de um campo de outra).

Trigger	TRIGGER01
Descrição	Um utilizador não pode votar nas suas próprias intervenções (BR01)
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION proibir_votar_propria_intervencao() RETURNS TRIGGER AS

$BODY$

BEGIN

IF NEW.id_utilizador = (SELECT id_autor FROM intervencao WHERE NEW.id_intervencao=id) THEN

RAISE EXCEPTION 'Um utilizador não pode votar nas suas próprias intervenções';

END IF;

RETURN NEW;

END

$BODY$

LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER proibir_votar_propria_intervencao

BEFORE INSERT ON votacao

FOR EACH ROW

EXECUTE PROCEDURE proibir_votar_propria_intervencao();
```

Trigger	TRIGGER02
Descrição	A data de uma intervenção, no caso de respostas e comentários, tem que ser sempre superior à data da respetiva intervenção que sucede (BR03)
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION data_maior_intervencao_superior() RETURNS TRIGGER AS

$BODY$

BEGIN

IF NEW.data <= (SELECT data FROM intervencao WHERE NEW.id_intervencao=id) THEN

RAISE EXCEPTION 'Uma resposta/comentário não pode ter data inferior à sua respetiva intervenção

de ordem superior';

END IF;

RETURN NEW;

END

$BODY$

LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER data_maior_intervencao_superior

BEFORE INSERT OR UPDATE ON intervencao

FOR EACH ROW

EXECUTE PROCEDURE data_maior_intervencao_superior();
```

Trigger	TRIGGER03
Descrição	A pontuação de uma intervenção diferente do tipo 'comentario' é alterada quando ocorre um novo voto, bem como a pontuação do autor da mesma
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION incr_pontuacao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN
   IF 'comentario'=(SELECT tipo FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) THEN
     RAISE EXCEPTION 'Um comentario não pode ser votado';
    ELSEIF NEW.voto=TRUE THEN
     UPDATE intervencao SET pontuacao=pontuacao+1 WHERE id=NEW.id_intervencao;
     UPDATE utilizador SET pontuacao=pontuacao+1 WHERE id=(SELECT id_autor
                                                            FROM intervencao AS I
                                                            WHERE I.id=NEW.id_intervencao);
    ELSE
     UPDATE intervencao SET pontuacao=pontuacao-1 WHERE id=NEW.id intervencao;
     UPDATE utilizador SET pontuacao=pontuacao-1 WHERE id=(SELECT id_autor
                                                            FROM intervencao AS I
                                                            WHERE I.id=NEW.id_intervencao);
    END IF;
    RETURN NEW;
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER incr_pontuacao
AFTER INSERT ON votacao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE incr_pontuacao();
```

Trigger	TRIGGER04
Descrição	A pontuação de uma intervenção é altualizada quando o valor de um voto é atualizado
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION update_pontuacao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN
   IF NEW.voto=TRUE AND OLD.voto=FALSE THEN
      UPDATE intervencao SET pontuacao=pontuacao+2 WHERE id=NEW.id_intervencao;
      UPDATE utilizador SET pontuacao=pontuacao+2 WHERE id=(SELECT id_autor
                                                             FROM intervencao AS I
                                                             WHERE I.id=NEW.id_intervencao);
    ELSEIF NEW.voto=FALSE AND OLD.voto=TRUE THEN
      UPDATE intervencao SET pontuacao=pontuacao-2 WHERE id=NEW.id intervencao;
      UPDATE utilizador SET pontuacao=pontuacao-2 WHERE id=(SELECT id_autor
                                                             FROM intervencao AS I
                                                             WHERE I.id=NEW.id_intervencao);
    END IF:
    RETURN NEW;
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER update_pontuacao
AFTER UPDATE \mathbf{OF} voto \mathbf{ON} votacao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE update_pontuacao();
```

Trigger	TRIGGER05
Descrição	Só podem ser associados a uma uc utilizadores do tipo docente
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION verificar_docente_uc() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN

IF 'Docente' <> (SELECT tipo FROM utilizador WHERE id=NEW.id_docente) THEN

RAISE EXCEPTION 'Só podem ser associados a uma uc utilizadores do tipo docente';

END IF;

RETURN NEW;
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER verificar_docente_uc
BEFORE INSERT ON docente_uc
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE verificar_docente_uc();
```

Trigger	TRIGGER06
Descrição	Só utilizadores do tipo aluno é que podem seguir uma uc
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION verificar_segue_uc() RETURNS TRIGGER AS

$BODY$

BEGIN

IF 'Aluno' <> (SELECT tipo FROM utilizador WHERE id=NEW.id_aluno) THEN

RAISE EXCEPTION 'Só utilizadores do tipo aluno é que podem seguir uma uc';

END IF;
```

```
RETURN NEW;
END

$BODY$

LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER verificar_segue_uc

BEFORE INSERT ON segue_uc

FOR EACH ROW

EXECUTE PROCEDURE verificar_segue_uc();
```

Trigger	TRIGGER07
Descrição	Administradores não podem ser autores de intervenções
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION verificar_autor_intervencao() RETURNS TRIGGER AS

$BODY$

BEGIN

IF 'Administrador' = (SELECT tipo FROM utilizador WHERE id=NEW.id_autor) THEN

RAISE EXCEPTION 'Administradores não podem ser autores de intervenções';

END IF;

RETURN NEW;

END

$BODY$

LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER verificar_autor_intervencao

BEFORE INSERT ON intervencao

FOR EACH ROW

EXECUTE PROCEDURE verificar_autor_intervencao();
```

Trigger	TRIGGER08
Descrição	Administradores não podem votar em nenhuma intervenção
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION verificar_votacao_intervencao() RETURNS TRIGGER AS

$BODY$

BEGIN

IF 'Administrador' = (SELECT tipo FROM utilizador WHERE id=NEW.id_utilizador) THEN

RAISE EXCEPTION 'Administradores não podem votar em nenhuma intervenção';

END IF;

RETURN NEW;

END

$BODY$

LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER verificar_votacao_intervencao

BEFORE INSERT ON votacao

FOR EACH ROW

EXECUTE PROCEDURE verificar_votacao_intervencao();
```

Trigger	TRIGGER09
Descrição	Só podem ser validadas intervenções do tipo resposta. E por um docente da categoria dessa resposta.
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION verificar_validacao_intervencao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGTN
   IF 'resposta' <> (SELECT tipo FROM intervencao WHERE id=NEW.id resposta) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Só podem ser validadas intervenções do tipo resposta';
    END IF;
   IF NEW.id_docente NOT IN (SELECT DUC.id_docente
                              FROM (intervencao I1 INNER JOIN intervencao I2 ON I1.id_intervencao = I2.id)
                                                  INNER JOIN docente_uc DUC ON I2.categoria = DUC.id_uc
                              WHERE I1.id = NEW.id_resposta) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Apenas docentes da categoria da resposta a podem validar';
    END IF;
   RETURN NEW:
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER verificar_validacao_intervencao
BEFORE INSERT ON validação
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE verificar validação intervenção();
```

Trigger	TRIGGER10
Descrição	Uma intervenção do tipo 'resposta' ou 'comentario' tem de estar obrigatoriamente associada a uma intervenção do tipo 'questao' ou 'resposta', respetivamente.
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION verificar_associacao_intervencoes() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN
   IF NEW.tipo = 'resposta' AND 'questao' <> (SELECT tipo FROM intervencao WHERE id=NEW.id intervencao) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Uma intervenção do tipo "resposta" tem de estar obrigatoriamente associada a uma
                        intervenção do tipo "questao"';
    ELSEIF NEW.tipo = 'comentario' AND 'resposta' <> (SELECT tipo FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Uma intervenção do tipo "comentario" tem de estar obrigatoriamente associada a uma
                        intervenção do tipo "resposta"';
    END IF;
    RETURN NEW;
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER verificar_associacao_intervencoes
BEFORE INSERT ON intervencao
EXECUTE PROCEDURE verificar_associacao_intervencoes();
```

Trigger	TRIGGER11
Descrição	É gerada uma notificação do tipo 'questao' sempre que é adicionada uma nova questão e esta é redirecionada para todos os utilizadores que seguem ou são docentes da uc que categoriza essa mesma questão.
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION gerar_notificacao_questao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
DECLARE
utilizador BIGINT;
notificacaoId BIGINT;
BEGTN
   IF NEW.tipo = 'questao' THEN
       INSERT INTO notificacao(tipo, id_intervencao) VALUES ('questao', NEW.id) RETURNING id INTO notificacaoId;
       FOR utilizador IN (SELECT id_aluno FROM segue_uc WHERE id_uc=NEW.categoria) LOOP
           INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, utilizador, FALSE);
       END LOOP;
       FOR utilizador IN (SELECT id_docente FROM docente_uc WHERE id_uc=NEW.categoria) LOOP
           INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, utilizador, FALSE);
       END LOOP;
    END IF;
   RETURN NEW:
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER gerar_notificacao_questao
AFTER INSERT ON intervencao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE gerar_notificacao_questao();
```

Trigger	TRIGGER12
Descrição	É gerada uma notificação do tipo 'resposta' sempre que é adicionada uma nova resposta e esta é redirecionada para o autor da questão a que se está a dar resposta.
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION gerar_notificacao_resposta() RETURNS TRIGGER AS

$BODY$

DECLARE
autor BIGINT;
notificacaoId BIGINT;
BEGIN

IF NEW.tipo = 'resposta' THEN

INSERT INTO notificacao(tipo, id_intervencao) VALUES ('resposta', NEW.id) RETURNING id INTO notificacaoId;

FOR autor IN (SELECT id_autor FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) LOOP

INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, autor, FALSE);
END LOOP;
END IF;
RETURN NEW;
END

$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
```

```
CREATE TRIGGER gerar_notificacao_resposta

AFTER INSERT ON intervencao

FOR EACH ROW

EXECUTE PROCEDURE gerar_notificacao_resposta();
```

Trigger	TRIGGER13
Descrição	É gerada uma notificação do tipo 'comentario' sempre que é adicionado um novo comentário e esta é redirecionada para o autor da resposta a que se está a dar um comentário.
Código SQL	

```
CREATE FUNCTION gerar_notificacao_comentario() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
DECLARE
autor BIGINT;
notificacaoId BIGINT;
BEGTN
   IF NEW.tipo = 'comentario' THEN
       INSERT INTO notificacao(tipo, id_intervencao) VALUES ('comentario', NEW.id) RETURNING id INTO notificacaoId;
       FOR autor IN (SELECT id_autor FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) LOOP
           INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, autor, FALSE);
       END LOOP;
    END IF;
   RETURN NEW;
FND
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER gerar_notificacao_comentario
AFTER INSERT ON intervencao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE gerar_notificacao_comentario();
```

Trigger	TRIGGER14
Descrição	É gerada uma notificação do tipo 'validacao' sempre que o uma resposta é validada ou este atributo é modificado e esta é redirecionada para o autor dessa resposta.
Código SQL	

```
FOR autor IN (SELECT id_autor FROM intervencao WHERE id=NEW.id_resposta) LOOP
        INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, autor, FALSE);
    END LOOP;

    RETURN NEW;
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER gerar_notificacao_validacao
AFTER INSERT OR UPDATE OF valida ON validacao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE gerar_notificacao_validacao();
```

### 4. Transactions

Transações são necessárias sempre que existem acessos concorrentes que põem em causa a intergidade dos dados do sistema

Transação	TRAN01
Justificação	Ao obter o número de intervenções do tipo questão bem como as informações sobre cada uma pode ocorrer a inserção de novas intervenções ou a eliminação de outras, pelo que a informação que seria retornada por ambos os <i>selects</i> possivelmente diferiria. É <i>READ-ONLY</i> uma vez que só usa <i>selects</i>
Nível de Isolamento	SERIALIZABLE READ ONLY
Código SQL Completo	

```
BEGIN TRANSACTION;

SET TRANSACTION ISOLATION LEVEL SERIALIZABLE READ ONLY;

SELECT COUNT(*)
FROM intervencao
WHERE tipo='questao';

SELECT titulo, categoria, pontuacao, data, (SELECT COUNT(*) FROM validacao
WHERE id_resposta IN
(SELECT id FROM intervencao WHERE id_intervencao=I.id)
AND valida = TRUE) AS n_respostas_validadas

FROM intervencao AS I
WHERE tipo='questao';

END TRANSACTION;
```

### Annex A. SQL Code

Os scripts de criação e população da base de dados (SQL Code) são incluídos como anexos nesta secção.

#### A.1. Database schema

O *script* de criação da base de dados incluí o código necessário à construção das relações que constituem o esquema relacional, assegurando, igualmente, as regras de integridade indicadas para cada relação do esquema.

Link para o ficheiro no repositário: Script Criacao

```
DROP SCHEMA IF EXISTS 1baw2185 CASCADE;
CREATE SCHEMA lbaw2185:
SET search_path TO lbaw2185;
-- Types
CREATE TYPE "tipo_utilizador" AS ENUM ('Administrador', 'Docente', 'Aluno');
CREATE TYPE "tipo_intervencao" AS ENUM ('questao', 'resposta', 'comentario');
CREATE TYPE "tipo_notificacao" AS ENUM ('questao', 'resposta', 'comentario', 'validacao', 'denuncia', 'estado_conta');
CREATE TYPE "tipo_estado" AS ENUM ('ativacao', 'bloqueio', 'eliminacao');
CREATE TYPE "tipo validacao" AS ENUM ('aceitacao', 'rejeicao');
-- Tables
CREATE TABLE "utilizador" (
  id SERIAL PRIMARY KEY,
  email TEXT NOT NULL CONSTRAINT email_uk UNIQUE,
username TEXT NOT NULL CONSTRAINT username_uk UNIQUE,
password TEXT NOT NULL,
   data_registo TIMESTAMP NOT NULL DEFAULT now(),
               TEXT,
   foto_perfil TEXT,
              TEXT,
   data_nascimento TIMESTAMP ,
   pontuacao INTEGER DEFAULT 0,
bloqueado BOOLEAN DEFAULT FALSE,
   ano_ingresso INTEGER,
   tipo tipo_utilizador NOT NULL,
                        CHECK ((tipo='Administrador' AND nome IS NULL)
   CONSTRAINT nome NN
                                OR (tipo<>'Administrador' AND nome IS NOT NULL)),
   CONSTRAINT foto_perfil_NN CHECK ((tipo='Administrador' AND foto_perfil IS NULL)
                                OR (tipo<>'Administrador')),
                         CHECK ((tipo='Administrador' AND sobre IS NULL)
   CONSTRAINT sobre_NN
                                OR (tipo<>'Administrador')),
   OR (tipo<>'Administrador')),
   OR (tipo<>'Administrador' AND bloqueado IS NOT NULL)),
   OR (tipo<>'Administrador' AND pontuacao IS NOT NULL)),
   CONSTRAINT ano_ingresso_NN CHECK ((tipo<>'Aluno' AND ano_ingresso IS NULL)
                                OR (tipo='Aluno' AND ano_ingresso IS NOT NULL AND ano_ingresso > 0))
);
CREATE TABLE "uc" (
  id SERIAL PRIMARY KEY,
```

```
nome TEXT NOT NULL CONSTRAINT nome_uk UNIQUE,
   sigla TEXT NOT NULL CONSTRAINT sigla_uk UNIQUE,
   descricao TEXT NOT NULL
CREATE TABLE "docente_uc" (
   INTEGER REFERENCES UC ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
   PRIMARY KEY (id_docente, id_uc)
CREATE TABLE "segue_uc" (
   id_aluno INTEGER REFERENCES utilizador ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
              INTEGER REFERENCES UC ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
   PRIMARY KEY (id_aluno, id_uc)
CREATE TABLE "intervencao" (
              SERIAL PRIMARY KEY,
   id
   id_autor
                  INTEGER REFERENCES utilizador ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE,
                 TEXT NOT NULL,
   texto
   data
                 TIMESTAMP NOT NULL DEFAULT now(),
                 INTEGER NOT NULL DEFAULT 0,
   pontuacao
                  TEXT,
   categoria
                 INTEGER REFERENCES UC ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
   id_intervencao INTEGER REFERENCES intervencao ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
   tipo tipo intervencao NOT NULL,
   CONSTRAINT data_menor_agora CHECK (data <= now()),</pre>
                                CHECK ((tipo ='questao' AND titulo IS NOT NULL AND categoria IS NOT NULL)
   CONSTRAINT titulo_categ_NN
                                      OR (tipo<>'questao' AND titulo IS NULL AND categoria IS NULL)),
   \textbf{CONSTRAINT} \  \, \textbf{id\_intervencao\_NN} \quad \textbf{CHECK} \  \, \textbf{((tipo$$<>$$^{\prime}$questao'} \  \, \textbf{AND} \  \, \textbf{id\_intervencao} \  \, \textbf{IS} \  \, \textbf{NOT} \  \, \textbf{NULL)}
                                      OR (tipo='questao' AND id_intervencao IS NULL))
);
CREATE TABLE "votacao" (
   id_utilizador INTEGER REFERENCES utilizador ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE,
   id_intervencao INTEGER REFERENCES intervencao ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
                  BOOLEAN NOT NULL,
   PRIMARY KEY (id_utilizador, id_intervencao)
);
CREATE TABLE "validacao" (
   id resposta INTEGER PRIMARY KEY REFERENCES intervencao ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
   id_docente INTEGER REFERENCES utilizador ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE,
);
CREATE TABLE "razao_bloqueio" (
   id SERIAL PRIMARY KEY.
   razao TEXT NOT NULL CONSTRAINT razao_uk UNIQUE
);
CREATE TABLE "notificacao" (
              SERIAL PRIMARY KEY,
   data
                   TIMESTAMP NOT NULL DEFAULT now(),
   id_razao
                   INTEGER REFERENCES razao_bloqueio ON DELETE RESTRICT ON UPDATE CASCADE,
   id intervencao INTEGER REFERENCES intervencao ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
   estado tipo_estado,
   validacao tipo validacao,
   tipo tipo_notificacao NOT NULL,
   CONSTRAINT data_menor_agora CHECK (data <= now()),</pre>
   CONSTRAINT razao estado NN CHECK ((tipo='estado conta' AND id razao IS NOT NULL AND estado IS NOT NULL)
                                    OR (tipo<>'estado_conta' AND id_razao IS NULL AND estado IS NULL)),
   OR (tipo='estado_conta' AND id_intervencao IS NULL)),
                               CHECK ((tipo='validacao' AND validacao IS NOT NULL)
   CONSTRAINT validacao_NN
                                    OR (tipo<>'validacao' AND validacao IS NULL))
);
CREATE TABLE "recebe not" (
   id notificacao INTEGER REFERENCES notificacao ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
```

```
id_utilizador INTEGER REFERENCES utilizador ON DELETE CASCADE ON UPDATE CASCADE,
                   BOOLEAN NOT NULL,
    PRIMARY KEY (id_notificacao, id_utilizador)
);
-- Indexes
CREATE INDEX intervencao_superior ON intervencao USING hash (id_intervencao);
CREATE INDEX autor_intervencao ON intervencao USING hash (id_autor);
CREATE INDEX data_notificacao ON notificacao USING btree (data);
-- FTS Index
ALTER TABLE intervencao ADD COLUMN tsvectors TSVECTOR;
CREATE FUNCTION intervencao_procura() RETURNS TRIGGER AS $$
BEGIN
    IF TG_OP = 'INSERT' THEN
       NEW.tsvectors = (
           setweight(to_tsvector('portuguese', NEW.titulo), 'A') ||
           setweight(to_tsvector('portuguese', NEW.texto), 'B')
       );
    END IF;
   IF TG_OP = 'UPDATE' THEN
       IF (NEW.titulo <> OLD.titulo OR NEW.texto <> OLD.texto) THEN
           NEW.tsvectors = (
               setweight(to_tsvector('portuguese', NEW.titulo), 'A') ||
               setweight(to_tsvector('portuguese', NEW.texto), 'B')
           );
       END IF:
    END IF;
   RETURN NEW:
END $$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER intervencao_procura
BEFORE INSERT OR UPDATE ON intervencao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE intervencao_procura();
CREATE INDEX procura_idx ON intervence USING GIN (tsvectors);
-- TRIGGERS and UDFs
-- TRTGGFR01
CREATE FUNCTION proibir_votar_propria_intervencao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
   IF NEW.id utilizador = (SELECT id autor FROM intervencao WHERE NEW.id intervencao=id) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Um utilizador não pode votar nas suas próprias intervenções';
    END IF:
    RETURN NEW;
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER proibir votar propria intervencao
BEFORE INSERT ON votacao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE proibir_votar_propria_intervencao();
-- TRIGGER02
CREATE FUNCTION data_maior_intervencao_superior() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
   IF NEW.data <= (SELECT data FROM intervencao WHERE NEW.id_intervencao=id) THEN</pre>
       RAISE EXCEPTION 'Uma resposta/comentário não pode ter data inferior à sua respetiva
                        intervenção de ordem superior';
```

```
END IF;
    RETURN NEW;
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER data_maior_intervencao_superior
BEFORE INSERT OR UPDATE ON intervencao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE data_maior_intervencao_superior();
CREATE FUNCTION incr_pontuacao() RETURNS TRIGGER AS
BEGTN
   IF 'comentario'=(SELECT tipo FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) THEN
     RAISE EXCEPTION 'Um comentario não pode ser votado';
    ELSEIF NEW.voto=TRUE THEN
     UPDATE intervencao SET pontuacao=pontuacao+1 WHERE id=NEW.id_intervencao;
      UPDATE utilizador SET pontuacao=pontuacao+1 WHERE id=(SELECT id_autor
                                                             FROM intervencao AS I
                                                             WHERE I.id=NEW.id_intervencao);
    ELSE
      UPDATE intervencao SET pontuacao=pontuacao-1 WHERE id=NEW.id_intervencao;
     UPDATE utilizador SET pontuacao=pontuacao-1 WHERE id=(SELECT id autor
                                                             FROM intervencao AS I
                                                             WHERE I.id=NEW.id intervencao);
    END IF;
    RETURN NEW;
FND
LANGUAGE plpgsql;
\begin{cal} \textbf{CREATE TRIGGER incr\_pontuacao} \end{cal}
AFTER INSERT ON votacao
FOR FACH ROW
EXECUTE PROCEDURE incr_pontuacao();
CREATE FUNCTION update_pontuacao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN
    IF NEW.voto=TRUE AND OLD.voto=FALSE THEN
     UPDATE intervencao SET pontuacao=pontuacao+2 WHERE id=NEW.id intervencao;
     UPDATE utilizador SET pontuacao=pontuacao+2 WHERE id=(SELECT id_autor
                                                             FROM intervencao AS I
                                                             WHERE I.id=NEW.id_intervencao);
    ELSEIF NEW.voto=FALSE AND OLD.voto=TRUE THEN
     UPDATE intervencao SET pontuacao=pontuacao-2 WHERE id=NEW.id_intervencao;
      UPDATE utilizador SET pontuacao=pontuacao-2 WHERE id=(SELECT id_autor
                                                             FROM intervencao AS I
                                                             WHERE I.id=NEW.id_intervencao);
    END IF:
    RETURN NEW;
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER update pontuacao
AFTER UPDATE OF voto ON votacao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE update_pontuacao();
-- TRIGGER05
CREATE FUNCTION verificar docente uc() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
    IF 'Docente' <> (SELECT tipo FROM utilizador WHERE id=NEW.id_docente) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Só podem ser associados a uma uc utilizadores do tipo docente';
    END IF:
    RETURN NEW;
FND
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
```

```
CREATE TRIGGER verificar_docente_uc
BEFORE INSERT ON docente_uc
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE verificar_docente_uc();
-- TRIGGER06
CREATE FUNCTION verificar_segue_uc() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN
   IF 'Aluno' <> (SELECT tipo FROM utilizador WHERE id=NEW.id_aluno) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Só utilizadores do tipo aluno é que podem seguir uma uc';
    END IF:
    RETURN NEW;
FND
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER verificar_segue_uc
BEFORE INSERT ON segue_uc
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE verificar_segue_uc();
-- TRIGGER07
CREATE FUNCTION verificar autor intervençao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGTN
   IF 'Administrador' = (SELECT tipo FROM utilizador WHERE id=NEW.id_autor) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Administradores não podem ser autores de intervenções';
    END IF;
    RETURN NEW;
FND
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER verificar autor intervencao
BEFORE INSERT ON intervencao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE verificar_autor_intervencao();
-- TRIGGER08
CREATE FUNCTION verificar_votacao_intervencao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN
    IF 'Administrador' = (SELECT tipo FROM utilizador WHERE id=NEW.id_utilizador) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Administradores não podem votar em nenhuma intervenção';
    END IF:
    RETURN NEW;
FND
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER verificar_votacao_intervencao
BEFORE INSERT ON votacao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE verificar_votacao_intervencao();
CREATE FUNCTION verificar_validacao_intervencao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN
    IF 'resposta' <> (SELECT tipo FROM intervencao WHERE id=NEW.id_resposta) THEN
        RAISE EXCEPTION 'Só podem ser validadas intervenções do tipo resposta';
    END IF:
    IF NEW.id docente NOT IN (SELECT DUC.id docente
                              FROM (intervencao I1 INNER JOIN intervencao I2 ON I1.id_intervencao = I2.id)
                                                   INNER JOIN docente_uc DUC ON I2.categoria = DUC.id_uc
                              WHERE I1.id = NEW.id_resposta) THEN
        RAISE EXCEPTION 'Apenas docentes da categoria da resposta a podem validar';
    END IF;
    RETURN NEW;
FND
LANGUAGE plpgsql;
```

```
CREATE TRIGGER verificar_validacao_intervencao
BEFORE INSERT ON validacao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE verificar_validacao_intervencao();
-- TRIGGER10
CREATE FUNCTION verificar_associacao_intervencoes() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
BEGIN
   IF NEW.tipo = 'resposta' AND 'questao' <> (SELECT tipo FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Uma intervenção do tipo "resposta" tem de estar obrigatoriamente associada a uma
                        intervenção do tipo "questao"';
    ELSEIF NEW.tipo = 'comentario' AND 'resposta' <> (SELECT tipo FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) THEN
       RAISE EXCEPTION 'Uma intervenção do tipo "comentario" tem de estar obrigatoriamente associada a uma
                        intervenção do tipo "resposta"';
    FND TF:
    RETURN NEW;
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER verificar_associacao_intervencoes
BEFORE INSERT ON intervencao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE verificar_associacao_intervencoes();
CREATE FUNCTION gerar_notificacao_questao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
DECLARE
utilizador BIGINT:
notificacaoId BIGINT;
BEGTN
   IF NEW.tipo = 'questao' THEN
       INSERT INTO notificacao(tipo, id_intervencao) VALUES ('questao', NEW.id) RETURNING id INTO notificacaoId;
       FOR utilizador IN (SELECT id_aluno FROM segue_uc WHERE id_uc=NEW.categoria) LOOP
           INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, utilizador, FALSE);
        END LOOP:
       FOR utilizador IN (SELECT id docente FROM docente uc WHERE id uc=NEW.categoria) LOOP
           INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, utilizador, FALSE);
       END LOOP;
    END IF:
   RETURN NEW;
FND
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER gerar_notificacao_questao
AFTER INSERT ON intervencao
FOR FACH ROW
EXECUTE PROCEDURE gerar_notificacao_questao();
-- TRIGGER12
CREATE FUNCTION gerar_notificacao_resposta() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
DECLARE
autor BIGINT;
notificacaoId BIGINT;
BEGTN
   IF NEW.tipo = 'resposta' THEN
       INSERT INTO notificacao(tipo, id_intervencao) VALUES ('resposta', NEW.id) RETURNING id INTO notificacaoId;
        FOR autor IN (SELECT id_autor FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) LOOP
           INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, autor, FALSE);
       END LOOP:
    END IF;
    RETURN NEW:
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
```

```
CREATE TRIGGER gerar_notificacao_resposta
AFTER INSERT ON intervencao
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE gerar_notificacao_resposta();
CREATE FUNCTION gerar_notificacao_comentario() RETURNS TRIGGER AS
DECLARE
autor BIGINT;
notificacaoId BIGINT;
   IF NEW.tipo = 'comentario' THEN
       INSERT INTO notificacao(tipo, id_intervencao) VALUES ('comentario', NEW.id) RETURNING id INTO notificacaoId;
        FOR autor IN (SELECT id_autor FROM intervencao WHERE id=NEW.id_intervencao) LOOP
           INSERT INTO recebe_not(id_notificacao, id_utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, autor, FALSE);
        END LOOP;
    END IF;
    RETURN NEW;
END
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER gerar notificacao comentario
AFTER INSERT ON intervencao
FOR FACH ROW
EXECUTE PROCEDURE gerar_notificacao_comentario();
-- TRIGGER14
CREATE FUNCTION gerar_notificacao_validacao() RETURNS TRIGGER AS
$BODY$
DECLARE
autor BIGINT;
notificacaoId BIGINT;
BEGTN
    IF NEW.valida = TRUE THEN
        INSERT INTO notificacao(tipo, id_intervencao, validacao)
            VALUES ('validacao', NEW.id_resposta, 'aceitacao') RETURNING id INTO notificacaoId;
        INSERT INTO notificacao(tipo, id_intervencao, validacao)
            VALUES ('validacao', NEW.id_resposta, 'rejeicao') RETURNING id INTO notificacaoId;
    END IF:
    FOR autor IN (SELECT id_autor FROM intervencao WHERE id=NEW.id_resposta) LOOP
       INSERT INTO recebe not(id notificacao, id utilizador, lida) VALUES (notificacaoId, autor, FALSE);
    END LOOP;
    RETURN NEW:
$BODY$
LANGUAGE plpgsql;
CREATE TRIGGER gerar_notificacao_validacao
AFTER INSERT OR UPDATE OF valida ON validação
FOR EACH ROW
EXECUTE PROCEDURE gerar_notificacao_validacao();
```

### A.2. Database population

O script de povoamento da base de dados incluí o código necessário para povoar inicialmente da base de dados.

Link para o ficheiro no repositário: Script Povoamento

```
-- utilizador
-- Administrador
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, pontuacao, bloqueado, data_registo)
```

```
VALUES (0, 'jfcunha@fe.up.pt', 'admin', 'admin', 'Administrador', NULL, NULL, '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, pontuacao, bloqueado, data_registo)
   VALUES (1, 'percurso.academico@fe.up.pt', 'secretaria', 'p-academico', 'Administrador', NULL, NULL, '2021-11-01');
 - Docente
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, sobre, data_registo)
   VALUES (2, 'mbb@fc.up.pt', 'mbb', 'mbb', 'Docente', 'Manuel Bernardo Martins Barbosa', 'My research interests
           lie in Cryptography and Information Security and Formal Verification.', '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, sobre, data_registo)
   VALUES (3, 'jpleal@fc.up.pt', 'jpleal', 'jpleal', 'Docente', 'José Paulo de Vilhena Geraldes Leal', 'Para além
       de professor, interesso-me por escrever livros pedagógicos.', '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, sobre, data_registo)
   VALUES (4, 'ssn@fe.up.pt', 'ssn', 'ssn', 'Docente', 'Sérgio Sobral Nunes', 'I am an Assistant
           Professor at the Department of Informatics Engineering at the Faculty of Engineering of the
           University of Porto (FEUP), and a Senior Researcher at the Centre for Information Systems
           and Computer Graphics at INESC TEC.', '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, sobre, data_registo)
   VALUES (5, 'tbs@fe.up.pt', 'tbs', 'tbs', 'Docente', 'Tiago Boldt Pereira de Sousa', 'Conclui o Mestrado
           em Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação em 2011 pela Universidade do Porto
            Faculdade de Engenharia. Publiquei 5 artigos em revistas especializadas.', '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, sobre, data_registo)
   VALUES (6, 'amflorid@fc.up.pt', 'amflorid', 'amflorid', 'Docente', 'António Mário da Silva Marcos Florido',
            'Sou investigador e membro da direção do Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de
           Computadores (LIACC) da FCUP.', '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, sobre, data_registo)
   VALUES (7, 'mricardo@fe.up.pt', 'mricardo', 'mricardo', 'Docente', 'Manuel Alberto Pereira Ricardo',
            'Licenciado, Mestre e Doutor (2000) em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, ramo de
            Telecomunicações, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).', '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, sobre, data_registo)
   VALUES (8, 'pabranda@fc.up.pt', 'pabranda', 'pabranda', 'Docente', 'Pedro Miguel Alves Brandão',
            'Fiz o meu doutoramento no Computer Laboratory da Univ. de Cambridge sobre o tema de Body Sensor Networks.
           Obtive uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia para suporte ao doutoramento.', '2021-11-01');
-- Aluno
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, data_nascimento, ano_ingresso, data_registo)
   VALUES ( 9, 'up201805455@fc.up.pt', 'up201805455', 'up201805455', 'Aluno', 'Alexandre Afonso',
            '2000-07-23 11:00:00', 2018, '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, data_nascimento, ano_ingresso, data_registo)
   VALUES (10, 'up201906852@fe.up.pt', 'up201906852', 'up201906852', 'Aluno', 'Henrique Nunes',
            '2001-02-08 13:00:00', 2019, '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, data_nascimento, ano_ingresso, data_registo)
   VALUES (11, 'up201905427@fe.up.pt', 'up201905427', 'up201905427', 'Aluno', 'Patrícia Oliveira',
            '2001-03-19 17:00:00', 2019, '2021-11-01');
INSERT INTO utilizador (id, email, username, password, tipo, nome, data_nascimento, ano_ingresso, data_registo)
   VALUES (12, 'up201805327@fc.up.pt', 'up201805327', 'up201805327', 'Aluno', 'Tiago Antunes',
            '2000-06-10 11:00:00', 2018, '2021-11-01');
-- uc
INSERT INTO uc (id, nome, sigla, descricao)
   VALUES (0, 'Fundamentos de Segurança Informática', 'FSI', 'Visa dotar os estudantes de uma visão abrangente
           dos aspetos de segurança inerentes ao desenvolvimento e operação de sistemas informáticos.');
INSERT INTO uc (id, nome, sigla, descricao)
   VALUES (1, 'Linguagens e Tecnologias Web', 'LTW', 'Desenvolve competências nas linguagens e tecnologias WEB,
           no contexto tecnológico atual, ou que foram determinantes no processo evolutivo da WEB.');
INSERT INTO uc (id, nome, sigla, descricao)
   VALUES (2, 'Laboratório de Bases de Dados e Aplicações Web', 'LBAW', 'Oferece uma perspetiva prática sobre duas
           áreas centrais da engenharia informática: bases de dados e linguagens e tecnologias web.');
INSERT INTO uc (id. nome, sigla, descricao)
   VALUES (3, 'Programação Funcional e em Lógica', 'PFL', 'Os paradigmas de Programação Funcional e de Programação
           em Lógica apresentam abordagens declarativas e baseadas em processos formais de raciocínio à
           programação.');
INSERT INTO uc (id, nome, sigla, descricao)
   VALUES (4, 'Redes de Computadores', 'RC', 'Introduz os estudantes no domínio de conhecimento das redes de
           comunicações: canais de comunicação e controlo da ligação de dados, modelos de erro e atraso...');
-- docente uc
INSERT INTO docente_uc (id_docente, id_uc) VALUES (2, 0);
INSERT INTO docente_uc (id_docente, id_uc) VALUES (3, 1);
```

```
INSERT INTO docente_uc (id_docente, id_uc) VALUES (4, 2);
INSERT INTO docente_uc (id_docente, id_uc) VALUES (5, 2);
INSERT INTO docente_uc (id_docente, id_uc) VALUES (6, 3);
INSERT INTO docente_uc (id_docente, id_uc) VALUES (7, 4);
INSERT INTO docente_uc (id_docente, id_uc) VALUES (8, 4);
INSERT INTO docente_uc (id_docente, id_uc) VALUES (8, 2);
-- segue_uc
INSERT INTO segue_uc (id_aluno, id_uc) VALUES (9, 2);
INSERT INTO segue_uc (id_aluno, id_uc) VALUES (12, 2);
INSERT INTO segue_uc (id_aluno, id_uc) VALUES (10, 0);
INSERT INTO segue_uc (id_aluno, id_uc) VALUES (10, 3);
INSERT INTO segue_uc (id_aluno, id_uc) VALUES (11, 1);
-- intervenção
INSERT INTO intervencao (id, id_autor, titulo, texto, categoria, data, tipo)
   VALUES (0, 10, 'Como fazer um Wireframe?', 'Não sei que aplicação usar. Qual é a melhor e mais fácil de usar?',
           2, '2021-11-04 13:00:00', 'questao');
INSERT INTO intervencao (id, id_autor, titulo, texto, categoria, data, tipo)
   VALUES (1, 10, 'Sitemap:pode existir ligação componente-página?', 'É correto ligar uma página diretamente a uma
            componente de outra página?', 2, '2021-11-03 13:00:00', 'questao');
INSERT INTO intervencao (id, id_autor, titulo, texto, categoria, data, tipo)
    VALUES (2, 10, 'Qual o nome do professor de LTW?', 'Não consigo entrar no sigarra e preciso mesmo de saber o
           nome do professor...', 1, '2021-11-06 13:00:00', 'questao');
INSERT INTO intervencao (id, id_autor, texto, id_intervencao, data, tipo)
   VALUES (3, 9, 'O invision é o melhor embora não permita por textos por cima de caixas brancas. Há também o
           figma, mas é bastante mais complexo.', 0, '2021-11-05 13:00:00', 'resposta');
INSERT INTO intervencao (id, id_autor, texto, id_intervencao, data, tipo)
   VALUES (4, 12, 'Faz no papel e digitaliza, não há nada melhor.', 0, '2021-11-05 13:00:00', 'resposta');
INSERT INTO intervencao (id, id_autor, texto, id_intervencao, data, tipo)
   VALUES (5, 12, 'José Paulo Leal...', 2, '2021-11-06 13:23:00', 'resposta');
INSERT INTO intervencao (id, id_autor, texto, id_intervencao, data, tipo)
   VALUES (6, 9, 'Nome: José Paulo de Vilhena Geraldes Leal, Email: jpleal@fc.up.pt', 2, '2021-11-06 13:59:00',
            'resposta');
-- comentario
INSERT INTO intervencao (id, id autor, texto, id intervencao, data, tipo)
   VALUES (7, 11, 'Outra ferramenta que podes usar é o draw.io', 3, '2021-11-05 14:00:00', 'comentario');
INSERT INTO intervencao (id, id_autor, texto, id_intervencao, data, tipo)
   VALUES (8, 5, '0 figma é o melhor!', 3, '2021-11-05 14:21:00', 'comentario');
-- votacao
INSERT INTO votacao (id_utilizador, id_intervencao, voto) VALUES (11, 3, TRUE);
INSERT INTO votacao (id_utilizador, id_intervencao, voto) VALUES ( 5, 3, TRUE);
INSERT INTO votacao (id_utilizador, id_intervencao, voto) VALUES ( 9, 2, FALSE);
INSERT INTO votacao (id_utilizador, id_intervencao, voto) VALUES (11, 2, FALSE);
INSERT INTO votacao (id_utilizador, id_intervencao, voto) VALUES (12, 2, FALSE);
-- validacao
INSERT INTO validacao (id resposta, id docente, valida) VALUES (3, 5, TRUE);
INSERT INTO validacao (id_resposta, id_docente, valida) VALUES (5, 3, TRUE);
INSERT INTO validacao (id_resposta, id_docente, valida) VALUES (6, 3, TRUE);
-- razao bloqueio
INSERT INTO razao_bloqueio (id, razao) VALUES (0, 'Conteúdo inapropriado');
INSERT INTO razao_bloqueio (id, razao) VALUES (1, 'Conta foi roubada');
```

# **Revision history**

Sendo esta a primeira submissão, nenhuma alteração digna de histórico foi realizada.

#### GROUP2185, 29/11/2021

- Alexandre Afonso, up201805455@fc.up.pt
- Henrique Nunes, up201906852@fe.up.pt
- Patrícia Oliveira, up201905427@fe.up.pt (editor)
- Tiago Antunes, up201805327@fc.up.pt